



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Comemora-se este ano o 120.º aniversário da humilhação pela derrota sofrida na Primeira Guerra Sino-Japonesa (Guerra 'Jiawu'), uma dor ainda sentida por todos os nacionais. Através do documentário transmitido pela CCTV e dos anais da História, podemos constatar que os grandes pensadores da reforma entendem que “a derrota na Primeira Guerra Sino-Japonesa se deveu aos defeitos dos cidadãos chineses, nomeadamente, a fraqueza do povo no respeitante à cultura de guerra, resultante do peso dado às letras em detrimento das armas, bem como à falta de tato e de virtudes.”. A crítica que recai sobre as virtudes é sempre feita relativamente “... à falta de coesão, de espírito de corpo, e de noção de fidelidade ao Estado, razões que levam a que cada qual se acomode na sua própria auto-defesa quando o Estado está em apuros, aliás, o apogeu do egoísmo e da desunião.¹”. Aos olhos dos países ocidentais isto não é mais do que “um facto que faz decair cada vez mais a imagem da China, um país antigo em modernização, transformando-a num país incompetente, que se acomoda com a sua situação devido à fraca capacidade de governação.²”. Celebram-se este ano o 65.º aniversário da implantação da República Popular da China e o 15.º aniversário do Retorno

¹ [Reflexos dos reformistas sobre a guerra sino-japonesa 'Jiawu'], Jornal 'Kuong Meng', 06-08-2014.

² [A guerra sino-japonesa 'Jiawu' aos olhos dos países ocidentais], Jornal 'Kuong Meng', 26-09-2014.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de Macau à Pátria, mas será que o nosso pensamento também retornou?

Segundo peritos e académicos, a cultura é simplesmente a forma de vida do Homem, fazendo dela parte credos e religiões, usos e costumes, leis, artes, conhecimento e valores. Não só tem implicações para cada um de nós como está ainda relacionada com a definição dos conteúdos programáticos de ensino. Ensina-se e aprende-se na escola em sentido restrito e na sociedade em sentido lato. O ambiente que nos rodeia tem implicações para cada um de nós. Quando a cultura e os valores em voga na sociedade são divulgados pelos média, os seus efeitos são muito maiores do que quando o são na escola ou na família, por esta razão é que os objectivos de ensino são ditados pela cultura da época. Trata-se de um facto historicamente comprovado. Assim, de hoje em diante, Macau deve assumir como objectivo de ensino o amor à Pátria e a Macau, e criar ainda espaço e ambiente para a formação de uma geração de jovens com amor à Pátria e a Macau.

Por isso, o mais importante para o desenvolvimento de Macau é a promoção do amor à Pátria junto das novas gerações, portanto, o Governo tem de fazer um levantamento e um balanço da actual situação da educação cívica nesta vertente.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

- 1) Celebra-se este ano o 120.º aniversário da Primeira Guerra Sino-Japonesa (Guerra 'Jiawu'), o 65.º aniversário da implantação da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

República Popular da China e o 15.º aniversário do Retorno de Macau à Pátria, e como são muitos os problemas sociais decorrentes do crescimento exponencial da economia, é altura de se fazer um levantamento e um balanço sobre a actual situação da educação cívica na vertente do amor à Pátria e da divulgação da Lei Básica. O Governo vai fazê-lo? São frequentes nos média as referências ao “amor à Pátria e a Macau”, mas será que os residentes de Macau se apercebem dos esforços do Governo na promoção de acções de educação cívica sobre o amor à Pátria e sobre a divulgação da Lei Básica, uma vez que muitas pessoas (incluindo alguns dirigentes) não conhecem bem esta lei? Será por falta de empenho nessas promoção e divulgação ou por não se utilizarem os métodos mais adequados?

- 2) Macau já regressou à Pátria há quinze anos, mas a mentalidade de muitos residentes mantém-se igual à da época pré-retorno. Assim, de hoje em diante, Macau deve assumir como objectivo de ensino o amor à Pátria e a Macau, e criar ainda espaço e ambiente para a formação de uma geração de jovens com amor à Pátria e a Macau. O que é que o Governo pensa sobre isto?

08 de Outubro de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Mak Soi Kun